



DARK SKY ECOTOURISM

MÓDULO 2 Definir o cenário

Dark Sky Ecotourism VET
Programme © 2023 by Dark Sky
Ecotourism Consortium is licensed
under [CC BY-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)



Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.



Objetivos de aprendizagem para o módulo 2

Este módulo ajuda quem o utiliza a ver o valor do ecoturismo do céu escuro e a estabelecer o seu “cenário”.

Quer se trate de um recém-chegado ao ecoturismo do céu escuro, quer de alguém já estabelecido, este módulo tem como objetivo ajudar à descoberta das possibilidades.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

Objetivos de aprendizagem para este módulo

- 01** Mapeamento das condições do céu escuro na sua região

- 02** Aprender e partilhar informações sobre o seu ecossistema natural local

- 03** Encontrar as estrelas

- 04** Equipamento útil para experiências de ecoturismo no céu escuro

- 05** Avaliação dos riscos

SECÇÃO 01

Mapeamento das condições
do céu escuro na sua região



INTRODUÇÃO

O módulo 2 apresenta vários aspetos a ter em conta quando se inicia ou desenvolve uma atividade de ecoturismo no céu escuro.

O objetivo é ajudar os recém-chegados a este campo a orientarem-se e a verem o valor do ecoturismo do céu escuro.

Dependendo do seu negócio (ou de uma comunidade), apresentamos vários aspetos diferentes nos quais se deve concentrar



Já se encontra num destino Dark Sky ou perto dele?

Em primeiro lugar, pode verificar se se encontra perto de um destino reconhecido pelo céu escuro num destes sítios Web. Existem muitos sítios excelentes em toda a Europa.

- <https://www.darksky.org/>
- <https://en.fundacionstarlight.org/>

Se estiver localizado suficientemente perto de um destes destinos, é provável que possa oferecer experiências de turismo no céu escuro.

No entanto, mesmo que não esteja localizado numa destas áreas, pode ser capaz de levar os seus turistas aos locais, se não for demasiado longe.

Atividade de aprendizagem: Para saber se já está perto de um destino reconhecido pelo céu escuro, consulte as hiperligações acima.

Ver o potencial de um ecoturismo do céu escuro na sua região

- Se a sua zona tem um bom potencial de céu noturno, porque não criar um grupo local para desenvolver as oportunidades para a sua empresa e parceiros na zona?
- Isto pode ser muito simples - por exemplo, pode criar um grupo no Facebook ou noutra rede social para permitir que as pessoas partilhem ideias, conhecimentos, fotografias e promoção de destinos.
- À medida que vai aprendendo mais sobre o potencial, pode interessar-se por temas relacionados, como a história e o folclore noturnos locais, a poluição luminosa, a astrofotografia, a ecologia e a flora e fauna locais
- Se a qualidade do céu local for boa, pode então começar a utilizar os nossos recursos de Ecoturismo no Céu Escuro para aprender algumas dicas relacionadas com potenciais atividades.

Avaliar os níveis locais de poluição luminosa

Existem muitas aplicações móveis que podem ser utilizadas para avaliar a poluição luminosa. Estas incluem a utilização de uma escala chamada Escala de Bortle e também vários medidores de céu escuro.

Pode descarregar uma aplicação para o seu telemóvel - listamos alguns exemplos na página seguinte.

Basta apontar o seu telemóvel para o céu noturno para ver a qualidade das oportunidades de observação de estrelas disponíveis na sua área.

A Escala de Bortle

A Escala de Bortle é um mecanismo para classificar os níveis de poluição luminosa no céu. A escala tem nove categorias, que vão desde um excelente local de céu escuro até ao céu do centro da cidade. Estas categorias são apresentadas de seguida:

1. Excelente local de céu escuro
2. Local típico de céu verdadeiramente escuro
3. Céu rural
4. Transição rural/suburbana
5. Céu suburbano
6. Céu suburbano brilhante
7. Transição suburbana/urbana
8. Céu urbano
9. Céu urbano Céu interior

Atividade de aprendizagem:

Informe-se na sua região sobre a poluição luminosa e a qualidade do céu escuro. Utilize o mapa de poluição luminosa, o medidor de céu escuro e/ou os sítios Web da escala de Bortle.

Ver ligações úteis no diapositivo 12.

Como é que posso participar?

Em primeiro lugar, é necessário avaliar a qualidade do céu noturno local ou regional e identificar se existe um local adequado com baixos níveis de poluição luminosa

Este pode ser um exercício muito simples e não necessita de quaisquer competências técnicas para o fazer.

Existem sítios Web, aplicações, mapas e guias para o ajudar.

Também pode querer adquirir alguma tecnologia (muito barata) para desenvolver a oportunidade.

Se estiver num destino de céu escuro ou perto dele

Poderá ter acesso a apoio/formação na sua região. Esta formação pode incidir sobre o apoio às empresas, conhecimentos técnicos como a ecologia, a astrofotografia ou os princípios do ecoturismo.

Pode ser possível aderir a uma rede local de empresas semelhantes. O ecoturismo no céu escuro funcionará melhor quando as empresas se associarem e partilharem conhecimentos e dicas.

Pode aprender com especialistas locais (por exemplo, ecologistas, astrónomos, fotógrafos) e pode ter acesso a conhecimentos especializados para apoiar a realização de passeios e experiências

Ecoturismo Dark Sky (de céu escuro) - recursos disponíveis para verificar a qualidade do céu escuro na sua área

Light Pollution Map

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.pa.lightpollutionmap&hl=en&gl=US>

Dark Sky Meter

<https://www.darksky.com/>

Loss of the Night citizen science project

<https://lossofthenight.blogspot.com/>

The Bortle Scale

<https://astrobackyard.com/the-bortle-scale/>



SECÇÃO 02

Aprender e partilhar
informações sobre o seu
ecossistema natural local



- Utilizar métodos de interpretação da natureza



Para esta atividade, aplicamos os métodos de interpretação da natureza para criar um tema ou tópico bem definido que conduza os visitantes ao longo do passeio e apresente o céu escuro, as suas criaturas, o ecossistema e o valor de uma forma interessante.

Utilizamos os 6 princípios de interpretação ambiental de Freeman Tilden:

- 1) A interpretação que não relaciona de alguma forma o que está a ser mostrado ou descrito com algo da personalidade ou experiência do visitante será estéril. A interpretação deve ser pessoal para o público.
- 2) A informação, enquanto tal, não é interpretação. A interpretação é uma revelação baseada na informação. Uma interpretação bem sucedida deve fazer mais do que apresentar factos.
- 3) A interpretação é uma arte, que combina muitas artes. Qualquer arte é, em certa medida, ensinável.



- Utilizar métodos de interpretação da natureza

4) O principal objetivo da interpretação não é a instrução, mas a provocação. A interpretação deve estimular as pessoas a uma forma de ação.

5) A interpretação deve ter como objetivo apresentar um todo e não uma parte. A interpretação é concetual e deve explicar as relações entre as coisas.

6) A interpretação dirigida às crianças não deve ser uma diluição da apresentação aos adultos, mas deve seguir uma abordagem fundamentalmente diferente. Grupos etários diferentes têm necessidades diferentes e exigem programas interpretativos diferentes.

(Tilden, F. 1977. Interpreting Our Heritage. 3ª edição. Chapel Hill: The University of North Carolina Press).



Usar as 3 etapas da criação da experiência

Passo 1

Respirar!

Respire o poder da natureza!

Passo 2

Contar uma história memorável

Dê ao seu convidado a oportunidade de ouvir, apreciar calmamente, provar, etc.

Passo 3

Agradecemos a sua visita ...escolha uma imagem que, por exemplo, mostre a sua região numa perspectiva diferente

É importante saber como é que o seu hóspede irá viver a experiência de ecoturismo no céu escuro. O desenvolvimento do produto deve analisar vários aspetos. Uma forma de rever e reforçar a sua experiência é realizar os três passos seguintes na perspetiva do hóspede:

Etapa 1 - Antecipação da experiência - como é que apresento a minha experiência? Que imagens/vídeos utilizo?

Passo 2 - A experiência realizada - o convidado recebe o que lhe foi prometido? Posso exceder as suas expectativas? Como é que o faço?

Etapa 3 - Memórias após a experiência - quais são as minhas interações com os hóspedes no final da visita e quando regressam a casa? Enviei-lhes, por exemplo, um e-mail e disse-lhes o que ofereço noutras épocas? Envio uma nota de agradecimento que menciona outros produtos turísticos?

Como posso criar uma antecipação precisa e ética para um passeio no céu escuro?

Não se esqueça do que o seu hóspede espera antes do início da viagem - como é que apresento o meu produto turístico?

Como parte de uma norma de ecoturismo, qualquer material de marketing que utilize deve apoiar a sua política de sustentabilidade e de ecoturismo. Isto significa que, por exemplo, as fotografias e os vídeos do produto turístico que está a vender devem dar uma imagem adequada do que um turista pode esperar e não devem mostrar qualquer atividade turística que possa pôr em perigo o ecossistema, a flora ou a fauna locais. Isto também se aplica à comunidade local.

Por exemplo, nem sempre se vêem bem as estrelas. O tempo que faz tem impacto: nuvens, vento, frio, etc.

Atividade de aprendizagem: utilize um exemplo de uma atividade de ecoturismo de céu escuro existente. Deixe que as pessoas leiam uma breve descrição e, em seguida, tenham, por exemplo, 5 imagens para escolher que considerem refletir o aspeto do ecoturismo.



Atividades no Céu Escuro - envolver os visitantes

É possível oferecer muitas atividades turísticas sob o céu noturno que são educativas, experimentais e frequentemente co-criadas. Qualquer que seja a atividade, deve tentar educar e envolver os turistas na ecologia local e no valor do céu noturno para a flora e a fauna. Pode, por exemplo, oferecer :

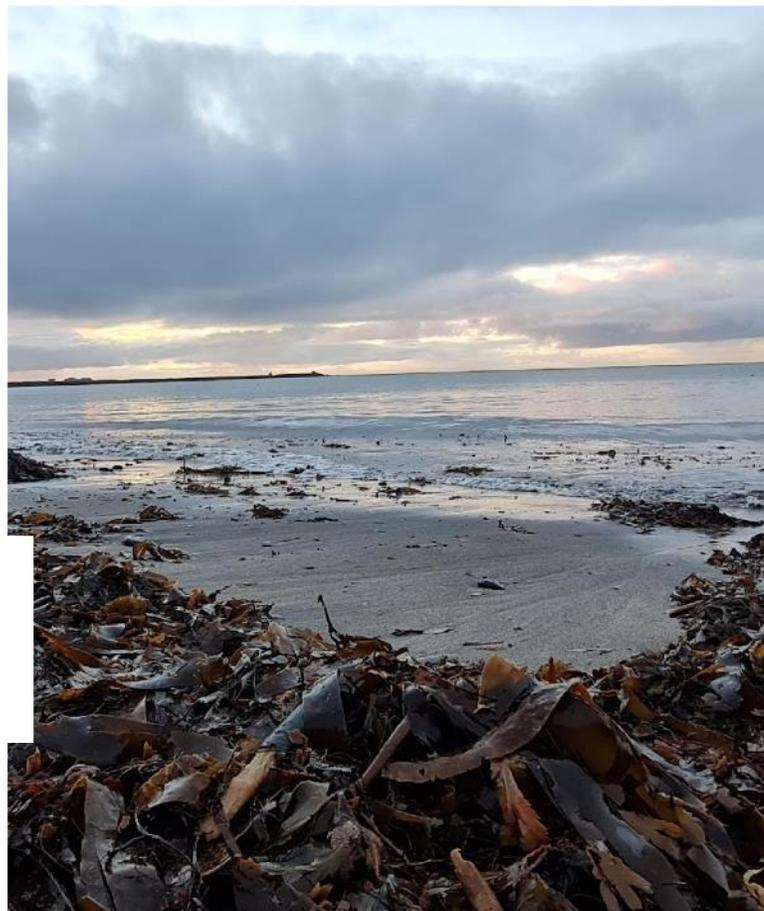
- uma atividade física noturna, como um safari noturno, um caiaque noturno, um acampamento selvagem
- experiências relacionadas com a astronomia, como a observação de eventos celestes, a aurora boreal ou estrelas e constelações bem conhecidas
- experiências relacionadas com a cultura e o património noturnos, como contar histórias, mitos, folclore, património e história da astronomia
- algo relacionado com a saúde, como ioga noturno, meditação, respiração ou uma desintoxicação da cidade para os visitantes urbanos

Depois da experiência - uma mensagem de ecoturismo no céu escuro

Aqui aplicamos o método de interpretação da natureza para ligar os nossos hóspedes à natureza no nosso local de atividade específico e em geral. O módulo 5 dá-lhe mais informações sobre a criação de uma mensagem de ecoturismo

A sua mensagem de ecoturismo - passo 3 na conceção da sua experiência:

1. O que é que quero dizer?
2. Como é que o posso dizer sem palavras, ou seja, como parte da experiência durante a caminhada?
3. Como é que a minha mensagem de ecoturismo pode afetar o comportamento dos meus hóspedes?
4. Qual o impacto da mensagem de ecoturismo na satisfação do cliente



Exemplo:
Praia perto de Reykjavík,
Islândia

O que é que eu vejo,
cheiro, ouço, etc. (que
sentidos são afetados?)

O que posso interpretar
(através de palavras,
olhar, ouvir, cheirar, etc.)
que ligue os meus
convidados a este lugar
e, em geral, às
maravilhas da natureza?

Foto: Kjartan Bollason



Atividade de aprendizagem

Crie uma mensagem de ecoturismo:

Dê um passeio na sua área e pense qual é a mensagem de ecoturismo que quer enviar aos seus hóspedes e como é que conta essa história. Tenha em mente a utilização de todos os seus sentidos.

Observe com todos os seus sentidos e reflita sobre como pode utilizar a informação que obtém através deste método.

Depois, traga um amigo e pergunte-lhe o que é que ele observa/sente.

SECÇÃO 03

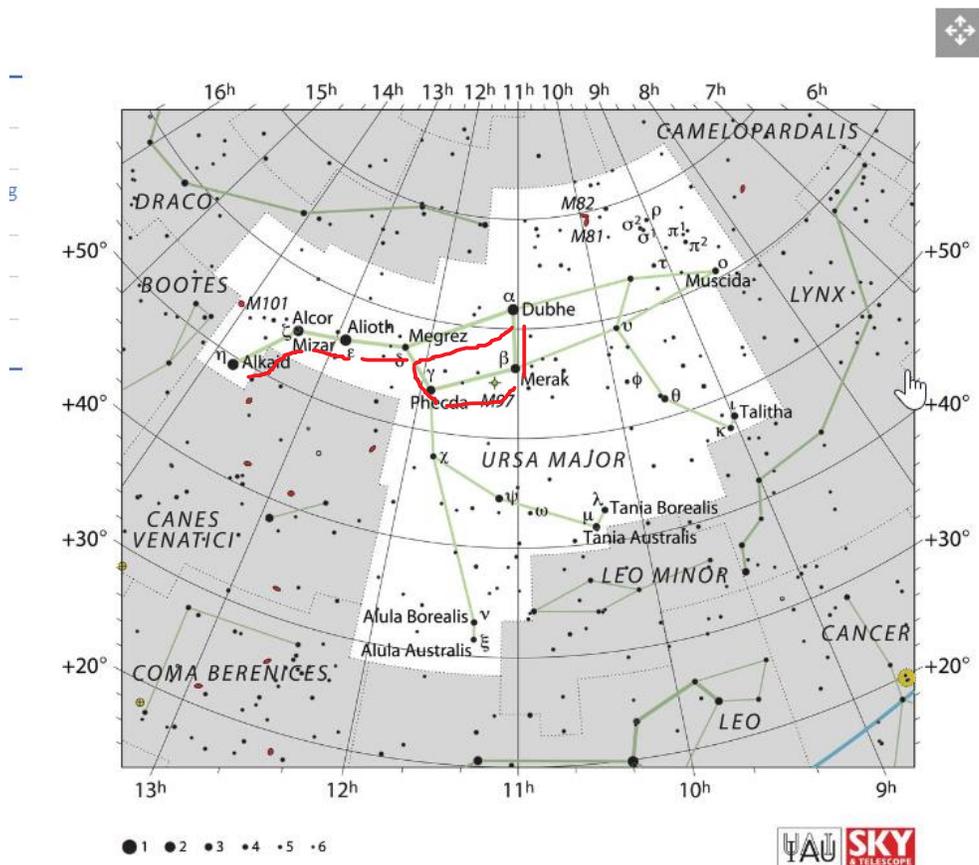
Descobrir as estrelas



Descobrir as estrelas

Um dos padrões de estrelas mais fáceis de encontrar no Hemisfério Norte é a Ursa Maior, localizada na constelação da Ursa Maior

WHERE IS URSA MAJOR?



Quando encontrar a Ursa Maior (marcada a vermelho), pode utilizá-la para encontrar outras estrelas - como a Estrela Polar - e outros padrões estelares e constelações bem conhecidos no céu do Norte. Por isso, é uma boa ideia localizar primeiro esta constelação.

Aqui está um vídeo que mostra como localizar a Ursa Maior (em Inglês):

Source:

<https://www.youtube.com/watch?v=grAOh38cIHl>



Atividade de aprendizagem: Descobrir as estrelas - encontrar a Ursa Maior, ver um vídeo e sair para o exterior.

Fonte: <https://www.space.com/ursa-major-constellation-great-bear>

Alguns links úteis (em Português):

<https://www.eso.org/public/portugal/>

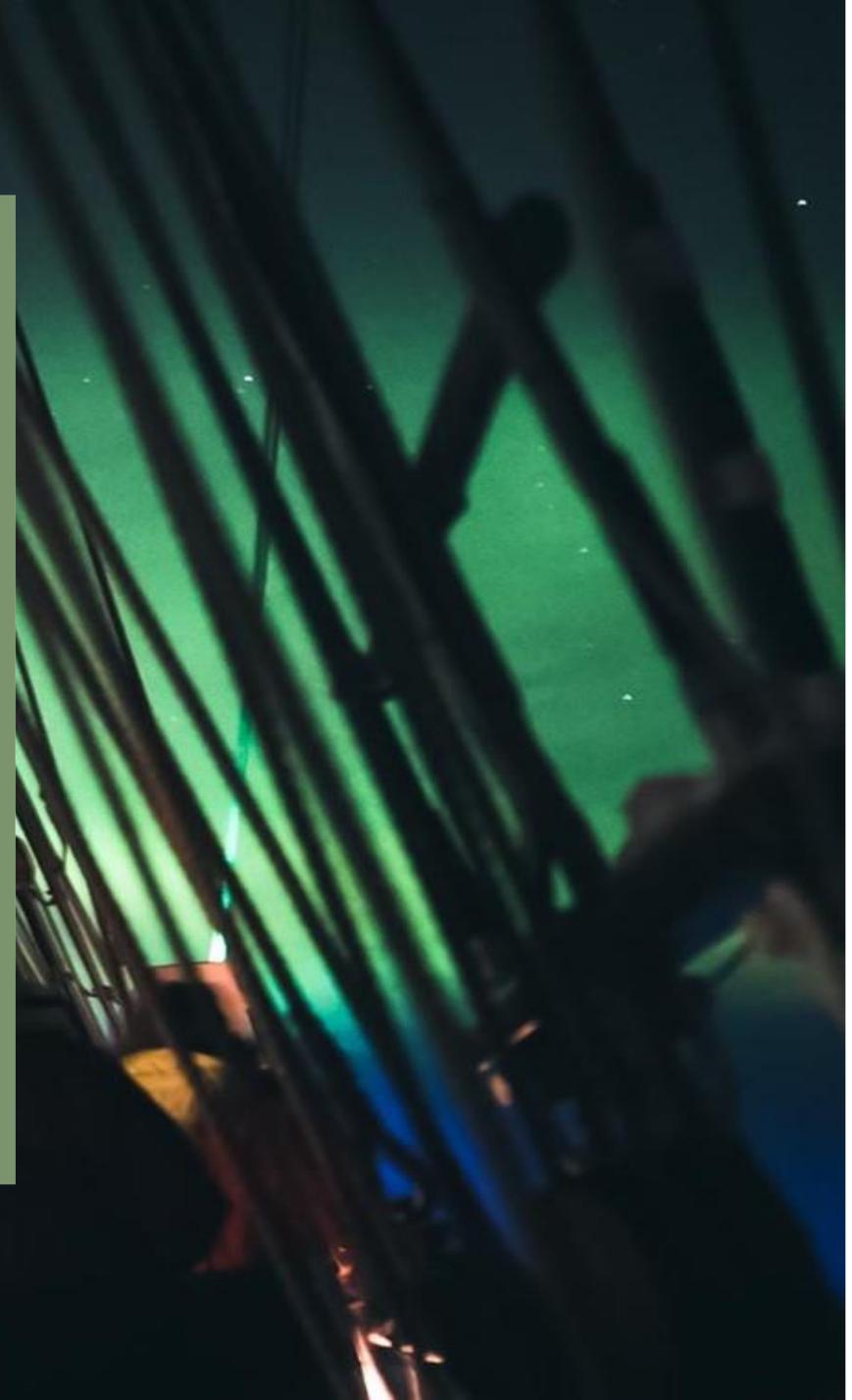
<http://www.sp-astronomia.pt/>

<https://www.ccvalg.pt/astronomia/>

Mais algumas dicas:

Formação de guias Treine os guias para fornecerem comentários perspicazes, combinando conhecimentos científicos com histórias envolventes.

Narrativas culturais Integre narrativas culturais e históricas no passeio, partilhando histórias sobre as ilhas, os faróis e as tradições locais.



SECTION 04

Useful equipment for dark sky
ecotourism experiences



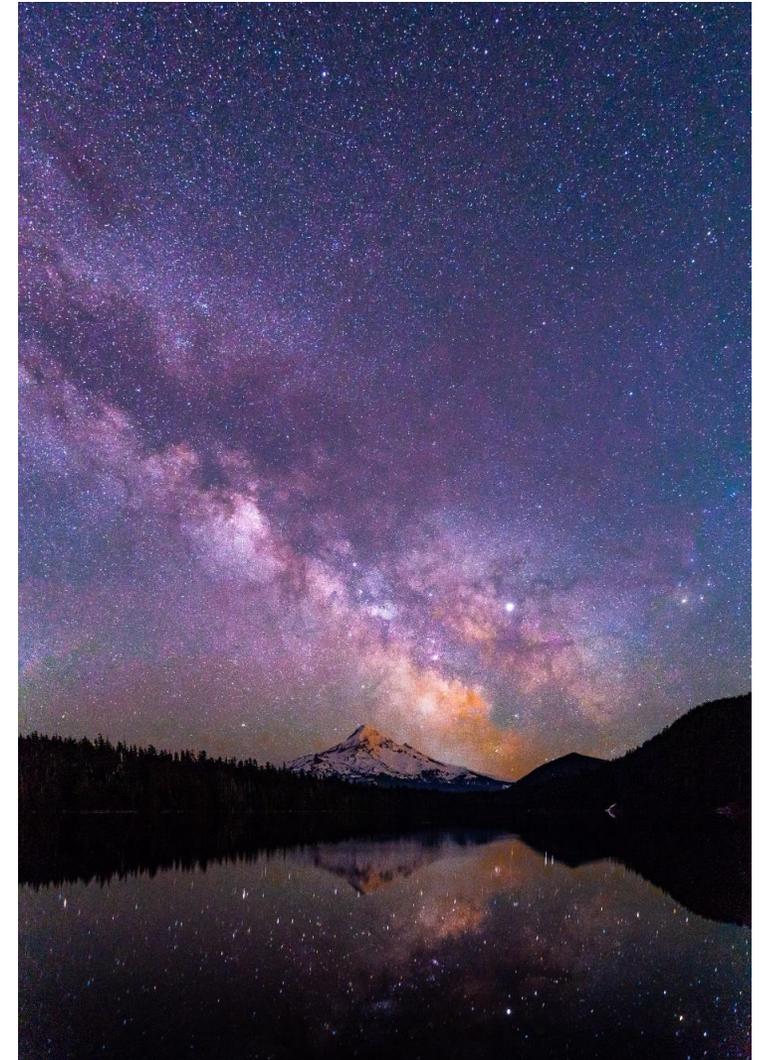
Ponteiro laser

Um ponteiro laser pode ser uma ferramenta útil para a observação de estrelas, especialmente quando se pretende mostrar objectos celestes específicos a outras pessoas



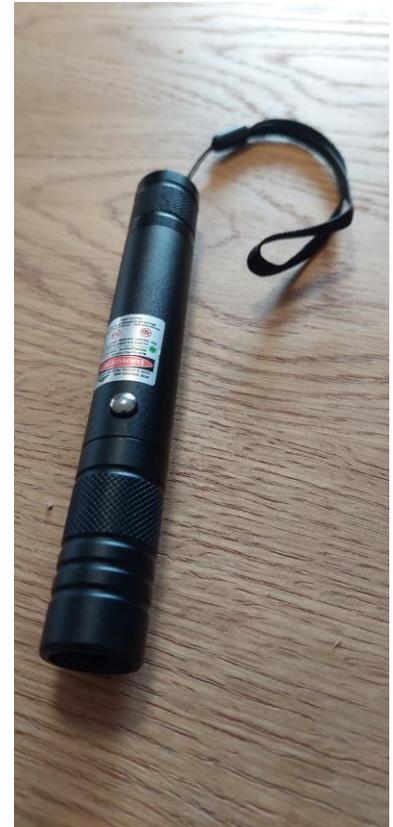
Ponteiro laser

- Escolher o ponteiro laser correto: Para observar as estrelas, é essencial utilizar um ponteiro laser verde com uma potência de saída de 5 miliwatts (mW) ou inferior. Os lasers verdes são visíveis à noite e têm uma potência de saída suficientemente baixa para evitarem qualquer dano potencial para os olhos.
- Verifique as leis e regulamentos locais: Algumas zonas têm restrições à utilização de ponteiros laser, especialmente perto de aeroportos e instalações militares. Certifique-se de que segue todas as regras aplicáveis na sua área.
- Aprender sobre o céu noturno: Familiarize-se com as constelações e os objectos celestes específicos que pretende mostrar. As aplicações e os mapas estelares podem ser úteis para aprender as posições de várias estrelas, planetas e outros objectos.



Ponteiro laser

- Segurança em primeiro lugar: Nunca aponte o ponteiro laser diretamente para pessoas, animais ou veículos em movimento, incluindo aviões. Além disso, evite olhar diretamente para o raio laser, pois pode ser prejudicial para os olhos.
- Apontar a objectos celestes: Quando tiver identificado o objeto que pretende mostrar, ligue o ponteiro laser e direcione o feixe para o objeto. O feixe criará uma linha visível que parece estender-se da sua mão até ao objeto celeste, tornando mais fácil para os outros seguirem.
- Seja breve: Utilize o ponteiro laser apenas durante um curto período de tempo para evitar incomodar os outros ou atrair atenções indesejadas. É também essencial conservar a vida da bateria, uma vez que o laser pode consumir energia rapidamente.
- Educar os outros: Se estiver a utilizar um ponteiro laser para ensinar ou orientar outras pessoas na observação de estrelas, certifique-se de que estas compreendem a importância da segurança do laser e da sua utilização correcta.



Câmara de visão noturna

Uma câmara de visão noturna pode ser uma excelente ferramenta para a observação educativa da vida selvagem, especialmente para observar animais noturnos que estão ativos durante a noite.



Câmara de visão noturna

- Escolha a câmara certa: Selecione uma câmara de visão noturna adequada às suas necessidades e orçamento. As opções incluem câmaras de trilho, câmaras de vídeo com capacidades de visão noturna e monolulares ou binóculos de visão noturna dedicados.
- Conheça a câmara: Familiarize-se com as características e definições da câmara, incluindo as suas capacidades de visão noturna, resolução, alcance de deteção e quaisquer funcionalidades adicionais, tais como iluminação por infravermelhos, deteção de movimento ou gravação em time-lapse.
- Selecione um local: Escolha uma área onde seja provável observar a vida selvagem desejada. Considere factores como os habitats naturais dos animais, a presença de alimento ou fontes de água e quaisquer sinais visíveis de atividade animal, como rastros ou áreas de nidificação.



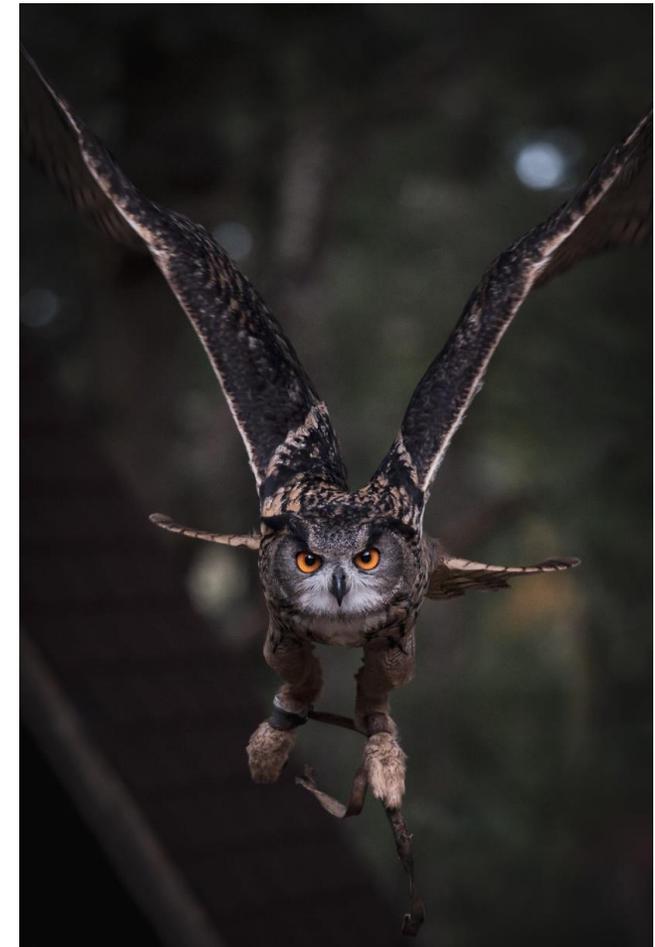
Câmara de visão noturna

- Instale a câmara: Monte a câmara de forma segura num tripé ou fixe-a a uma árvore ou outra estrutura estável, certificando-se de que está a apontar para a área de interesse. Posicione a câmara de modo a minimizar a interferência de fontes de luz artificial ou obstruções.
- Teste a câmara: Realize um teste durante o dia para garantir que a câmara está a funcionar corretamente e a captar imagens ou vídeos como esperado. Reveja as filmagens para confirmar que a câmara está focada e posicionada corretamente.
- Observe animais à noite: Utilize a câmara de visão noturna para observar a vida selvagem durante os seus períodos mais ativos, que ocorrem frequentemente ao amanhecer, ao anoitecer ou durante a noite para as espécies noturnas.



Câmara de visão noturna

- Registe imagens: Capture imagens ou vídeos dos animais para posterior revisão, análise ou partilha. As filmagens de alta qualidade podem ser valiosas para fins educativos, como apresentações ou documentários.
- Monitorize e ajuste: Verifique regularmente a câmara e as suas definições, ajustando-as conforme necessário para melhorar a qualidade da imagem ou captar comportamentos específicos.
- Respeite a vida selvagem: Ao observar animais, mantenha uma distância segura para minimizar a perturbação e evitar interferir com os seus comportamentos naturais. Tenha em atenção os regulamentos e directrizes locais relativos à observação e fotografia da vida selvagem.
- Analise e partilhe as suas descobertas: Reveja as imagens gravadas para saber mais sobre os comportamentos, movimentos e interações dos animais. Partilhe as suas descobertas com outros, como colegas de turma, professores ou entusiastas da vida selvagem, para promover uma maior compreensão e apreciação do mundo natural.



Telescópio

A utilização de um telescópio para observar as estrelas pode melhorar muito a sua experiência, permitindo-lhe observar os objectos celestes com mais pormenor.



Telescópio

- Escolha o telescópio correto: Selecione um telescópio adequado às suas necessidades e orçamento. Os tipos mais comuns incluem os telescópios refratores, refletores e compostos. Um bom telescópio para principiantes deve ter uma abertura de, pelo menos, 70 a 100 mm e uma montagem robusta.
- Aprenda o básico: Familiarize-se com os componentes do telescópio e como funcionam em conjunto. As peças principais incluem a lente objetiva ou espelho, a ocular, a montagem e o localizador.
- Monte o telescópio: Monte o telescópio e o suporte de acordo com as instruções do fabricante. Certifique-se de que o telescópio está estável e seguro numa superfície plana, de preferência longe das luzes da cidade e de outras fontes de poluição luminosa.



Telescópio

- Alinhe o localizador: Durante o dia, aponte o telescópio para um objeto distante (por exemplo, uma árvore ou um edifício). Olhe através do localizador e ajuste o seu alinhamento até que o objeto esteja centrado tanto no localizador como na ocular do telescópio principal.
- Aprenda sobre o céu noturno: Utilize cartas estelares, aplicações ou um planisfério para se familiarizar com as constelações e objetos celestes visíveis na sua localização e época do ano.
- Escolha os seus alvos: Comece com objectos brilhantes que são mais fáceis de localizar, como a Lua, os planetas e as estrelas brilhantes. À medida que se sentir mais à vontade com o telescópio, pode passar para alvos mais difíceis, como galáxias, aglomerados de estrelas e nebulosas.



Telescópio

- Localize o objeto celeste: Utilizando o seu conhecimento do céu noturno e a mira alinhada, aponte o telescópio para o objeto celeste desejado. Certifique-se de que o objeto está centrado no localizador antes de olhar através da ocular principal.
- Focalize a imagem: Ajuste o botão de focagem até que a imagem apareça nítida e clara na ocular. Poderá ser necessário voltar a focar se mudar de ocular ou observar objectos diferentes.
- Troque as oculares: Para observar objetos com diferentes ampliações, alterne entre oculares com diferentes distâncias focais. As oculares de menor ampliação (com números de distância focal mais altos) oferecem um campo de visão mais amplo, enquanto as oculares de maior ampliação (com números de distância focal mais baixos) oferecem mais pormenores mas um campo de visão mais estreito.
- Siga o objeto: À medida que a Terra roda, os objetos celestes parecem mover-se no céu. Se a montagem do seu telescópio tiver um controlo manual de câmara lenta ou uma montagem equatorial, utilize-o para seguir o objeto. Algumas montagens motorizadas podem seguir objetos automaticamente.



Roupa quente

Vestuário quente é importante para a observação das estrelas por várias razões



Roupa quente

- Conforto: A observação de estrelas implica muitas vezes passar longos períodos ao ar livre durante a noite, quando as temperaturas são normalmente mais baixas. O uso de roupas quentes ajuda a manter o conforto e permite-lhe concentrar-se em apreciar o céu noturno em vez de sentir frio.
- Regulação da temperatura: Quando se está ao ar livre durante um longo período de tempo, o corpo pode ter dificuldade em manter a temperatura central, especialmente se se estiver quase sempre parado. O vestuário quente ajuda a isolar o corpo e a reter o calor, evitando a perda excessiva de calor.
- Proteção contra a hipotermia: A exposição prolongada a temperaturas frias pode levar à hipotermia, uma situação perigosa em que a temperatura central do corpo desce abaixo dos níveis normais. O uso de vestuário quente adequado pode reduzir o risco de hipotermia.



Roupa quente

- Melhoria da concentração: O frio pode dificultar a concentração na observação do céu noturno, uma vez que pode ficar preocupado com a tentativa de se manter quente. Vestir-se de forma quente ajuda a minimizar as distrações e permite-lhe concentrar-se na observação das estrelas.
- Tempo de observação alargado: O uso de vestuário quente permite-lhe passar mais tempo no exterior a observar o céu noturno sem ficar demasiado desconfortável. Isto pode ser particularmente importante para observar acontecimentos que podem demorar muito tempo a desenrolar-se, como chuvas de meteoros ou eclipses.
- Proteção do equipamento: As temperaturas frias podem fazer com que alguns dispositivos electrónicos, como câmaras ou smartphones, avariem ou percam a vida útil da bateria mais rapidamente. Usar roupas quentes ajuda-o a manter-se quente, o que, por sua vez, pode ajudá-lo a manter o seu equipamento quente e a funcionar corretamente.



Roupa quente

Ao vestir-se para observar as estrelas, considere usar:

- Camadas isolantes: Comece com uma camada de base que absorva a humidade para ajudar a manter o suor afastado da sua pele, seguida de camadas isolantes como o velo ou os casacos de penas.
- Camadas exteriores à prova de vento e à prova de água: Estas camadas podem ajudá-lo a proteger-se dos elementos, como o vento ou a chuva ligeira.
- Chapéus quentes: Um chapéu ou gorro ajuda a minimizar a perda de calor através da cabeça.
- Luvas ou mitenes: Protegem as mãos do frio e facilitam o manuseamento do equipamento.
- Meias e calçado quentes: As meias e os sapatos isolados ajudam a manter os pés quentes e confortáveis.



Lanterna vermelha

A importância de uma lanterna vermelha:

- Preservar a visão noturna: Os nossos olhos demoram algum tempo a ajustar-se à escuridão, um processo chamado adaptação à escuridão. Este processo permite que os nossos olhos se tornem mais sensíveis a fontes de luz ténues, como as estrelas e outros objetos celestes. A luz branca pode facilmente perturbar esta adaptação, fazendo com que os seus olhos percam a sensibilidade e tornando mais difícil ver objetos ténues. A luz vermelha, por outro lado, tem um impacto mínimo na visão noturna, permitindo-lhe manter a sensibilidade dos seus olhos à luz fraca.
- Minimizar a perturbação: A utilização de uma lanterna vermelha durante eventos de observação de estrelas em grupo ou em locais de observação públicos ajuda a minimizar a perturbação de outros observadores. Como não afeta tanto a visão noturna como a luz branca, garante que a experiência de observação das estrelas de todos continua a ser agradável.



Itens adicionais

Binóculos

Cadeira dobrável ou cobertor

Um adereço para as suas fotografias!

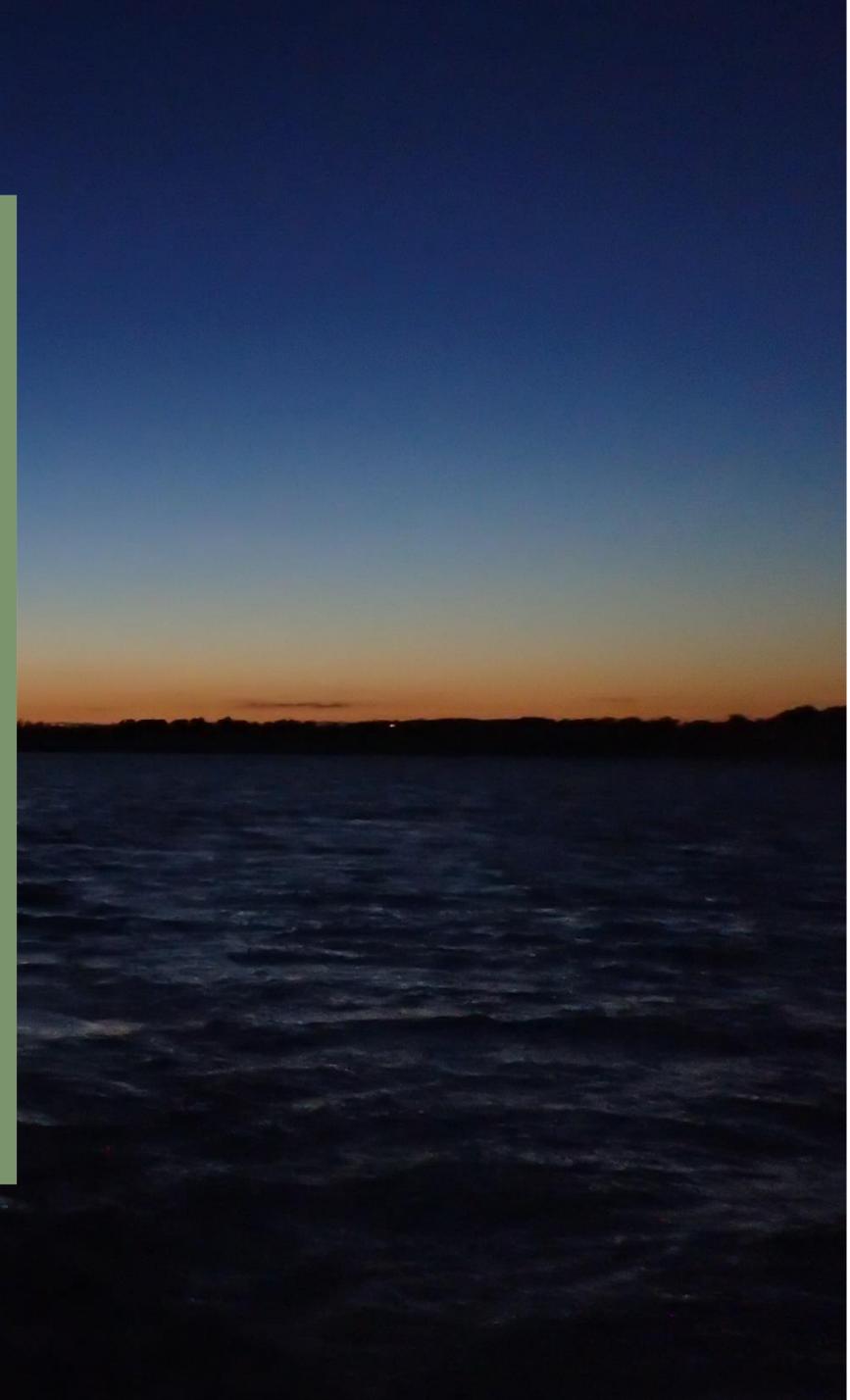
Mapas estelares ou aplicações de observação de estrelas

Uma câmara



Recursos adicionais

- Ligações de vídeo na aplicação Dark Sky Ecotourism
- Lista de equipamentos na aplicação Dark Sky Ecotourism
- Regulamentos de segurança locais relevantes para a sua região
- Outras tecnologias que pode adquirir (por exemplo, dispositivos de segurança e iluminação para passeios de barco noturnos) Ligações para redes sociais



SECÇÃO 05

Avaliação dos riscos



Avaliação dos riscos da sua atividade de ecoturismo no céu escuro

SUPPORTING DOCUMENTS, plans and checklists

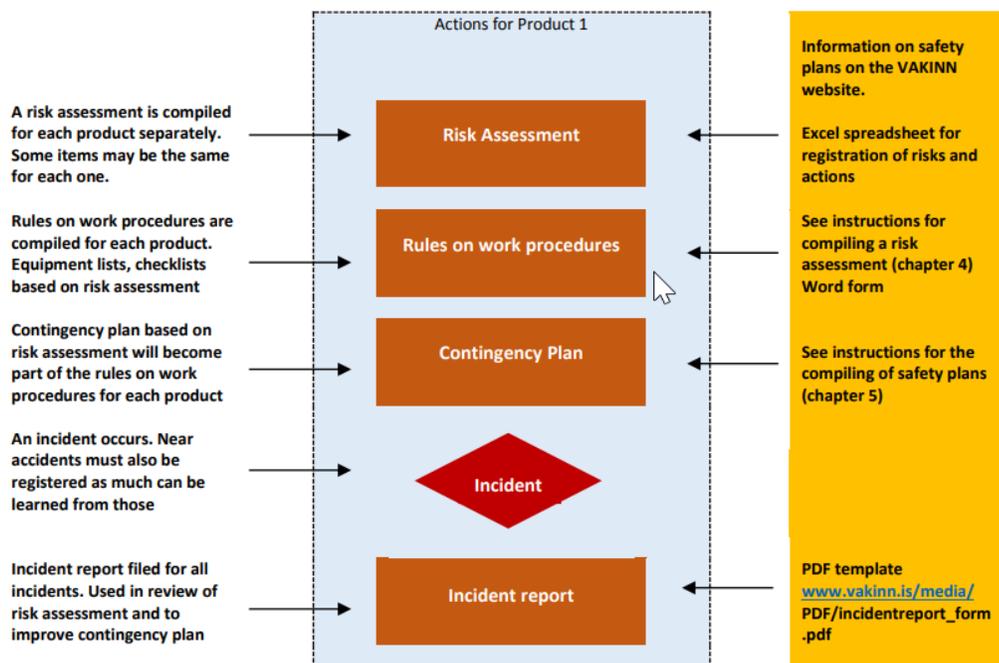


Fig. 1 Risk assessment process

Fonte : <https://www.vakinn.is/static/files/pdf/hjalpargogn-fyrir-oryggisaetlun/safety-plan-for-tourism-31-mai-2019.pdf>

É claro que há uma grande diferença entre caminhar no escuro (mesmo com uma lanterna para o ajudar) e à luz do dia. As atividades que está habituado a fazer à luz do dia necessitam de uma avaliação de riscos diferente. Por isso, é necessário refletir sobre os possíveis perigos, como evitá-los e o que fazer se algo acontecer.

O primeiro passo é conhecer o processo de avaliação dos riscos e utilizá-lo como um formulário para avaliar os possíveis riscos. A maior parte das empresas de turismo são obrigadas pela legislação local a ter um plano de segurança deste tipo.

Veja aqui um exemplo da Islândia, que se baseia em requisitos internacionais (em Inglês).

Avaliação dos riscos da sua atividade de ecoturismo no céu escuro

Table 1 Risk categories

Category	Explanation	Illustration
I	Everyday risks which we expect and can cope with.	Trips to museums, walks in urban areas
II	Risks which could be attributed to the inexperience of participants e.g. the handling of vehicles or when in unusual circumstances. Risk of accident is present.	Horse rental, walking in rural areas
III	Participants are placed in the position of being at risk from health endangering circumstances, if those are not diverted by the service provider.	Diving, rafting, glacier tours, caving

Fonte: <https://www.vakinn.is/static/files/pdf/hjalpargogn-fyrir-oryggisaetlun/safety-plan-for-tourism-31-mai-2019.pdf>

Atividade de aprendizagem: Escolha uma experiência de ecoturismo no céu escuro, por exemplo, do módulo 4, e pense sobre os possíveis riscos com base na tabela de categorias de risco.

O processo de avaliação de riscos baseia-se em categorias de risco básicas reconhecidas internacionalmente. Terá de planear a sua atividade de ecoturismo no céu escuro em conformidade.

Se não estiver habituado a fazer isto, é melhor contactar um profissional de avaliação de riscos ou a sua autoridade local de turismo que o possa ajudar ou indicar-lhe alguém que o possa fazer.

A avaliação de riscos é um requisito legal mas, ao mesmo tempo, é uma ferramenta útil para o ajudar a conceber a experiência de ecoturismo no céu escuro de forma mais completa e talvez encontrar novas formas de experiências.



**dark sky
ecotourism**

Siga a nossa viagem aqui

www.darkskytourism.eu



Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

